

**SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS****P-454****PADRONIZAÇÃO DE UM MODELO DE INFECÇÃO POR *CLOSTRIDIUM DIFFICILE* EM HAMSTERS SÍRIOS (*MESOCRICETUS AURATUS*)**

Guilherme Guerra Alves<sup>1</sup>; Rodrigo Otávio Silveira Silva<sup>1</sup>; Felipe Masiero Salvarani<sup>2</sup>; Prhiscylla Sadanã Pires<sup>1</sup>; Luciana Aramuni Gonçalves<sup>1</sup>; Monique da Silva Neves<sup>3</sup>; Carlos Augusto de Oliveira Júnior Carlos<sup>3</sup>; Amanda Nádia Diniz<sup>4</sup>; Marina Carvalho Duarte<sup>4</sup>; Laura Cristina Oliveira Bernardes<sup>4</sup>; Izabella Moreira Marques<sup>4</sup>; Bruna Alves Silva<sup>4</sup>; Francisco Carlos Faria Lobato<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutorando(a) do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV/UFMG), <sup>2</sup> Pós-Doutorando do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da EV/UFMG, <sup>3</sup> Mestrando(a) do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da EV/UFMG, <sup>4</sup> Aluna de Iniciação Científica da EV/UFMG, <sup>5</sup> Prof. Titular do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da EV/UFMG. E-mail: guilhermeguerra.vet@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi padronizar um protocolo de infecção por *Clostridium difficile* (ICD) em hamsters sírios (*Mesocricetus auratus*), disponibilizando-o para futuros estudos sobre a patogenia, tratamento e métodos de controle da ICD no Brasil. Para seleção das estirpes capazes de causar letalidade, cinco animais por grupo receberam, cada, uma dose de clindamicina (30 mg/kg) por gavagem. Após 48 horas, administrou-se, também por gavagem, 100 µL de solução contendo 10<sup>7</sup> unidades formadoras de colônia (UFC) em cada animal, de quatro diferentes isolados toxigênicos de *C. difficile*, sendo três estirpes de campo e uma amostra de referência. Posteriormente, selecionou-se uma das estirpes capazes de causar diarreia e letalidade, e administrou-se 4 x 10<sup>2</sup>, 4 x 10<sup>4</sup>, 4 x 10<sup>6</sup>, 4 x 10<sup>8</sup> UFC em cada animal, novamente com cinco hamsters por grupo, e calculou-se a dose letal para 50% da população testada (DL<sub>50</sub>). Todas as amostras testadas foram consideradas toxigênicas, uma vez que foram capazes de causar diarreia e morte dos animais. Igualmente, em todas as diluições testadas, foram observados os mesmos sinais. A maior concentração testada (4 x 10<sup>8</sup> UFC por animal) causou óbito de 100% dos hamsters do grupo. Todos os animais que vieram a óbito apresentaram tífite hemorrágica, quadro comumente relatado nas ICD. Estes hamsters foram positivos para as toxinas A/B e foi isolado o agente *C. difficile* do conteúdo intestinal, confirmando a indução da infecção. A DL<sub>50</sub> foi estabelecida em 6,3 x 10<sup>4</sup> UFC por animal. O protocolo padronizado no presente estudo permitiu a utilização de hamsters sírios como modelo de indução da ICD, e portanto passa a ser um instrumento valioso para estudos relativos a patogenia, tratamento e controle dessa doença no país.

**Palavras-chave:** diarreia nosocomial, colite pseudomembranosa.

**SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS****P-455****PAPILOMATOSE ORAL EM BEZERRO - RELATO DE CASO**

Gabriela dos Santos Santana<sup>1</sup>; Eliene Barbosa de Lima<sup>2</sup>; Ticianna Conceição de Vasconcelos<sup>3</sup>; Margareth Moura Ferreira<sup>4</sup>; Roberto Viana Menezes<sup>5</sup>; Bruno Cardoso Souza<sup>6</sup>; Tiago da Cunha Peixoto<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Discente de Pós graduação – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; <sup>2</sup>Discente de Pós graduação – Universidade Federal da Bahia – UFBA; <sup>3</sup>Discente de Pós graduação – Universidade Federal da Bahia – UFBA; <sup>4</sup>Médica Veterinária do Centro de Desenvolvimento da Pecuária – EMEVZ/UFBA; <sup>5</sup>Médico Veterinário do Centro de Desenvolvimento da Pecuária – EMEVZ/UFBA; <sup>6</sup>Discente de Graduação – Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde – UNIME; <sup>7</sup>Professor Adjunto 1 DEAPAC/ESCMEVZ/UFBA.

É relatado um caso de papilomatose oral em bezerro macho, mestiço, com 12 dias de nascido, atendido no dia 20 de junho de 2013 na Clínica de Ruminantes do Centro de Desenvolvimento da Pecuária CDP/EMEVZ - UFBA. Após exame físico foi observado na região do focinho e gengiva, nódulos com superfície irregular medindo aproximadamente cinco cm cada. Realizou-se então coleta de fragmentos dos referidos nódulos com auxílio de uma lâmina de bisturi estéril e armazenadas em coletor universal contendo solução de formaldeído a 10% e encaminhado ao Laboratório de Patologia Veterinária (LPV-UFBA). Instituiu-se tratamento com auto-hemoterapia, fazendo-se coletas de sangue diariamente por punção da veia jugular e aplicação imediata por via intramuscular. Esse procedimento foi realizado uma vez ao dia durante cinco dias consecutivos nas doses de 5, 10, 15, 10 e 5 mL respectivamente. No dia 29 de junho de 2013 o animal recebeu alta médica com ausência de lesões macroscópicas. O laudo emitido do exame histológico diagnosticou Papiloma, confirmando a suspeita clínica. O papiloma oral em bezerros com menos de um mês de idade é pouco descrito, visto que, quando se buscam referências sobre o tema, os artigos encontrados, além de não serem indexados na sua grande maioria, referem-se a relatos de experiências e de casos sem condução metodológica que apontem grau de relevância científica, justificando a importância desse relato.

**Palavras-chave:** papiloma oral, bezerro, diagnóstico.

**SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS****P-456****PARÂMETROS ELETROCARDIOGRÁFICOS DE OVELHAS DA RAÇA LACAUNE**

Glauco Westarb<sup>1</sup>; Mirelly Medeiros Coelho<sup>2</sup>; Julieta Volpato<sup>2</sup>; Volney Silveira de Avila<sup>3</sup>; Mere Erika Saito<sup>4</sup>; Letícia Andreza Yonezawa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). <sup>2</sup>Pós-graduanda do Curso de Ciência Animal, CAV, UDESC. <sup>3</sup>Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). <sup>4</sup>Docente do Departamento de Medicina Veterinária (DMV), CAV, UDESC.

Foram analisados os padrões eletrocardiográficos normais de ovelhas da raça Lacaune. Para isso, as avaliações da função elétrica cardíaca foram realizadas em 40 ovelhas da raça Lacaune, com idade média de dois anos, utilizando-se o eletrocardiógrafo e registrando os traçados pela técnica de derivação de membros ou plano frontal. A análise foi realizada com base nas derivações DI, DII, DIII, aVR, aVL e aVF na velocidade de 25 mm/s e sensibilidade de